

MODALIDADE AVA NOS DIAS ATUAIS DE PANDEMIA DA COVID-19 E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM - UM RELATO DE EXPERIENCIA

Sandra Valéria Martins Pereira¹
Gláucia O.A.B. Meireles²
Joicy Mara Rezende Rolindo³
Meillyne Alves dos Reis⁴

RESUMO

Diante da pandemia causada pelo novo Coronavírus e o avanço da COVID-19 no Brasil, vemos uma série de impactos sobre todas as atividades desempenhadas pela população ocasionados pelo isolamento social. Diante dessa realidade se faz necessário repensar a educação. Questões como dar continuidade ao ano letivo e garantir uma educação de qualidade, que atenda à demanda do Ensino Superior têm se colocado como desafios. O distanciamento social e a suspensão das aulas nas universidades compeliram para a busca de tecnologias com os já conhecidos recursos educacionais da educação à distância. O intuito é alcançar os estudantes por meio das novas metodologias de ensino com o suporte das tecnologias de informação e comunicação (TICs), que possibilitem o seu uso como mecanismo complementar, substituto ou integrante do ensino presencial. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, baseado na experiência na docência no contexto da pandemia provocada pela COVID-19. O objetivo desse estudo foi descrever a experiência vivenciada pelo docente na modalidade remota, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem, mediante as limitações impostas pelo isolamento social no contexto da pandemia provocada pela COVID-19. Os docentes do curso de enfermagem da UniEVANGÉLICA fazem uso do AVA para ministrar algumas disciplinas na modalidade EAD e isso fez com que não houvesse tantas dificuldades para ministrar aula através da plataforma Moodle. Contudo, foi preciso realizar alguns treinamentos para que fosse possível utilizar todo o leque de opções que se encontra no AVA.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto. Modalidade à distância. Novo Coronavírus. Pandemia.

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, SARS-CoV-2, responsável pela doença respiratória identificada pelo acrônimo em inglês, COVID-19, pertence a uma família viral conhecida desde meados de 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais (SENHORAS, 2020).

No dia 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 188/MS, na qual declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo Coronavírus (BRASIL, 2020). Posteriormente, em 11 de março de 2020, a Declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o isolamento e distanciamento social em todos os continentes afetados pela pandemia. Além dessas medidas de prevenção, outras foram estabelecidas pela a OMS, tais como: uso de máscaras, lavagem frequente das mãos, uso de álcool

¹Doutora em Ciências da Saúde. Diretora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: sandravaléria@unievangélica.edu.br

²Mestre em Ciências Ambientais e Saúde. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: profglauciameireles@gmail.com

³Mestre em Educação. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joicy.rolindo@uol.com.br

⁴Mestre em Atenção à Saúde. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: meillynealvesdosreis@yahoo.com.br

em gel para reduzir a contaminação e a proliferação da doença. No entanto, tais medidas não são suficientes para coibir a disseminação desse vírus (MACHADO; MESQUITA, 2015).

Frente a essa dificuldade de contenção da COVID-19, fez-se necessária a adaptação de diversos serviços para atender às necessidades da população, sendo uma dessas necessidades a continuidade do ensino em todos os níveis de educação. Com isso, a Portaria nº 343 de 17, de março de 2020 do Ministério da Educação (MEC) foi lançada a fim de garantir a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (BRASIL, 2020).

As Atividades retornaram com a programação de aulas na modalidade *online*. Professores passaram por qualificação para a nova “sala de aula” mediada por tecnologias, foram orientados sobre gravações de aulas, em áudios ou em vídeos com indicação de matérias. Fizeram cursos sobre elaboração de questões para serem disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilização de TICs e seleção de conteúdos a serem disponibilizados para alunos pelo aplicativo Whatsapp, e-mail, Sistema de Gestão Educacional (Lyceum) e AVA. Em 16 de junho de 2020, o MEC autorizou, em caráter excepcional, por meio da à portaria nº 544, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) ou outros meios convencionais por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, sendo que o período de autorização de que trata o caput se estende até 31 de dezembro de 2020 (BRASIL, 2020).

Com a autorização do ME, foi possível que os estudantes voltassem a ingressar em salas de aula virtuais, em virtude da impossibilidade de retorno às aulas presenciais devido à pandemia. Essa nova realidade impôs às instituições de ensino a criação de novos caminhos para seguir com as atividades, que estavam em andamento. Tais instituições precisaram se reorganizar e planejar suas atividades adaptando-as ao modelo de aulas remotas, com o uso das TDICs como fonte alternativa para minimizar as consequências da suspensão das aulas. Como essa modalidade de ensino a distância está sendo amplamente utilizada pelas instituições de ensino, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de compreender melhor o ensino remoto a partir de experiência vivenciada por professores do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação há muito fazem parte dos desafios enfrentados diariamente no contexto educacional (TELES *et al.*, 2019). O uso dessas tecnologias fez surgir a necessidade de inovação do ato de lecionar com o intuito de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem (FORMOSINHO; MACHADO; MESQUITA, 2015).

Como forma alternativa de retorno às aulas dentro do ambiente de ensino remoto, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) foram escolhidos para atender aos alunos nesse momento de pandemia. O AVA apresenta softwares desenvolvidos para o gerenciamento da aprendizagem pela Web, o que auxilia na criação e disseminação de conteúdo educacional personalizado, que permite o reuso de conhecimentos a fim de favorecer uma maior aprendizagem por parte dos alunos.

No Centro Universitário de Anápolis, o qual já trabalha com a oferta de cursos de graduação à distância, a equipe do departamento EAD realizou em tempo recorde um desenho de aulas remotas. A instituição optou pela adoção da plataforma *Moodle*, considerando a interatividade e a possibilidade de acompanhamento dos alunos. O *Moodle* tem uma interface intuitiva para a navegação que facilita o acompanhamento das atividades dos estudantes.

Com o uso dessa nova tecnologia no cotidiano dos acadêmicos e dos docentes, foi indispensável que os professores também fossem capazes de reconhecer e utilizar a plataforma adotada e deu-se início a uma nova rotina de qualificação diária, objetivando conhecer as interfaces do *Moodle*. Segundo Alves (2018), na análise desse contexto, pode-se imaginar um grande desafio para os docentes atuais em participarem de um processo de mudança tão grande, visto que eles já se atentavam com suas diversas atividades e agora precisam repensar novas possibilidades mediante a conjuntura das novas tecnologias.

Após as qualificações e o início do uso do AVA, os docentes começaram a reconhecer melhor as ferramentas e observou-se que elas proporcionam uma comunicação e interatividade entre o aluno e o próprio ambiente virtual para a construção do conhecimento. No AVA os docentes compartilham materiais e informações, realizam registros diários e reflexões sobre as ações dos acadêmicos que participaram do ambiente, além de permitir um espaço para que os alunos possam expressar de forma escrita as suas percepções em relação ao processo de aprendizagem. Uma das vantagens do AVA em relação aos demais sistemas é sua organização estrutural que permite colocar em prática uma aprendizagem social construtiva tanto para o docente quanto para o aluno.

O Uso do AVA permite ao docente acompanhar informações precisas sobre o aluno, tais como: o acesso a plataforma para realização de determinada tarefa, o número de tentativas para envio de provas, o tempo de permanência nas aulas e a quantidade de interações com os conteúdos apresentados pelo professor. Com o passar dos meses foi possível observar a evolução dos docentes na disponibilização de atividades, no desenvolvimento de tarefas e provas bem como na percepção da melhor interação dos acadêmicos com os docentes na plataforma.

Vale ressaltar que grande parte dos docentes já possuía alguma habilidade em trabalhar com ensino remoto, pois o uso de ferramentas *online* é um método de inovação tecnológica de ensino que já vem sendo implantado. Contudo, o uso dessas tecnologias passou rapidamente de semanal ou mensal para uso diário, fazendo com que os docentes precisassem reorganizar seus métodos de ensino para atender à necessidade de toda comunidade acadêmica. Com isso, o conhecimento prévio das ferramentas *online* e as orientações por meio de tutoriais e de aulas gravadas disponíveis no canal do *Youtube* da UniEVANGÉLICA facilitaram a elaboração de estratégias de ensino e redimensionamento do tempo para as atividades no AVA.

DISCUSSÃO

O uso do AVA como ferramenta escolhida pela UniEVANGÉLICA, como modalidade remota de ensino em tempos de pandemia, auxiliou alunos e professores devido à qualidade dessa plataforma digital. É preciso ressaltar a importância do envolvimento do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem. A interação entre professor/aluno e aluno/aluno é fundamental para o processo de aprendizagem. Tal interação se dá por meio de várias ferramentas digitais

principalmente nos dias atuais. Chaguri Junior *et al.* (2019) afirmam que as trocas sociais fundamentam a construção do conhecimento, sendo de suma importância o desenvolvimento de atividades que busquem a interação por meio de trabalhos colaborativos, que estimulem participação dos alunos em fóruns, promovam debates virtuais que ajudem na construção do conhecimento (CHAGURI JUNIOR *et al.*, 2019).

Embora a interação professor/aluno seja necessária de forma a estimular a aprendizagem dos estudantes, é preciso que o aluno tenha um elevado grau de autonomia e dinamismo para trabalhar de forma individual ou coletiva nas plataformas digitais. Estudo de Vasconcelos, Jesus e Santos (2020) descreve que o sucesso de aprendizagem dos alunos na modalidade remota depende de uma série de fatores, dentre eles: estipular um horário de estudos; escolher um local tranquilo para se concentrar; fazer suas atividades sem deixar em cima do prazo final; participar dos fóruns e interagir dentro da plataforma com colegas e professores; procurar sanar suas dúvidas; ler os materiais disponibilizados. A autonomia atrelada à gestão do tempo na EAD permite aos estudantes aprenderem em seu espaço, tempo e ritmo, combinando suas atividades externas ao estudo, pois coloca o estudante no centro da aprendizagem, sendo este que conduz seus estudos, através da mediação de docentes *online* e recursos do processo de aprendizagem.

O Curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA dispõe de algumas disciplinas na modalidade a distância, o que contribuiu para a familiarização dos docentes com o uso do AVA, porém as aulas remotas fizeram com que todas as disciplinas passassem a ser ministradas pela plataforma *Moodle*, fazendo com que os docentes precisassem utilizá-la diariamente. Com isso, foi preciso renovar os conhecimentos dessa modalidade e aprimorá-los a fim de promover o melhor uso e a melhor interação entre professor/aluno.

Para Arcanjo, Gazel e Souza (2020), é fundamental que o docente compreenda como deve ser sua atuação na modalidade de ensino *online* ou remota e qualifique-se a fim de valorizar seu papel como professor, mediador e propagador do conhecimento. Os autores ainda sugerem que o docente no ensino remoto precisaria de formação específica, buscando um horizonte teórico para compreensão dos processos de aprendizagem na educação *online*.

A UniEVANGÉLICA proporcionou capacitação aos seus docentes para possibilitar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e promover o melhor desempenho de seus alunos. Com a finalização do semestre letivo, ficou evidente que docentes e estudantes envolvidos nesse processo conseguiram superar muitos desafios. Os docentes, ministrando aulas coerentes com as práticas baseadas em evidências, permitindo sugerir que a educação remota é eficaz e pode efetivar vínculo entre os professores, estudantes e a Instituição de Ensino Superior em face à pandemia e em diferentes contextos também fora dela, incluindo a ótica do ensino híbrido.

CONCLUSÃO

A utilização do AVA como alternativa para retorno às aulas nesse momento de pandemia possibilitou a interação do professor e do aluno, além de ter permitido a utilização de metodologias ativas mediadas pela tecnologia. Dessa forma, abrem-se novas possibilidades educacionais promotoras dos processos de interação. Estes ambientes permitem que todos os sujeitos interajam

com as ideias em conjunto, desenvolvendo o senso crítico, o pensar sobre o seu próprio pensar e sobre o pensar do outro, promovendo o processo de reflexão e de tomada de consciência.

A disponibilidade das plataformas *online*, as quais permitem maior autonomia dos alunos e dispõem de uma alternativa viável a professores, além das capacitações permanentes para melhor uso dessas permitiu grande interação entre professores e alunos em um momento o qual não é possível o retorno às aulas presenciais. É fundamental que as Instituições de Ensino deem continuidade ao trabalho de qualificação para o uso das tecnologias e, com isso, promovam melhorias no processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir para a reflexão de melhores estratégias para dar resposta aos novos desafios colocados à educação pelas tecnologias de informação, presentes na vida da geração de jovens que chegam ao ensino superior.

REFERÊNCIAS

ARCANJO, C.F.; GAZEL, W.F.; SOUZA, A.A. Docência em educação à distância: Análise do papel docente nas interações online. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 45037-45049, 2020.

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. EmRede - **Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. Disponível em: <<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>>. Acesso em: 15, ago. 2020.

BARBOSA, D. N. F. et al. **Educação a distância no ensino superior**: caminhos organizacionais percorridos e suas propostas de formação de professores, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 188**, de 3 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>>. Acesso em: 15/08/2020.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2020. Ed. 53. Seção 1, p. 39. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 15ago. 2020.

BRASIL. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jun. 2020. Ed. 114. Seção 1, p. 62. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-26192487>. Acesso em: 15 ago.. 2020.

CHAGURI JR, José Carlos et al. Utilização do AVA Moodle e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência da plataforma em uma disciplina de ciências humanas voltada à saúde. **Revista Transformar**, v. 13, n. 2, p. 6-26, 2019.

FORMOSINHO, J.; MACHADO, J.; MESQUITA, E. Formação, trabalho e aprendizagem. In: **Tradição e inovação nas práticas docentes**. Lisboa: Edições Sílabo, 2015.

KENSKI, V. M. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**. São Paulo: FE/USP. 2005.

MENEGOTTO, Daniela Brun. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ON LINE: os processos de ensinar e de aprender utilizando o AVA-UNISINOS. São Leopoldo: UNISINOS, 2006. **Dissertação** (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2006.

OLIVEIRA, H. V; SOUZA, F. S. "Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19)". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 5, 2020.

PIMENTEL, Nara, A modalidade a distância no Brasil: aspectos conceituais, políticos e tecnológicos in PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues, MORAIS, Raquel de Almeida, TERUYA, Teresa Kazuko, (orgs), **Educação a distância (EaD): reflexões críticas e praticas**, 1 edição electrónica, Copyright © by autores, Minas Gerais, 2017.

SENHORAS, E. M. “Coronavírus e Educação: Análise dos Impactos Assimétricos”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 5, 2020.

TELES, G., et al. Docência e tecnologias digitais na formação de professores: planejamento e execução de aulas por licenciandos. **Brazilian Journal of Technology**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 73-84, apr. /jun. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8910/8811>>. Acesso em: 26 jun. 2019.

VASCONCELOS, C.R.D.; JESUS, A.L.P.; SANTOS, C.M. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o moodle/Virtual learning environment (AVA) in distance education (EAD): a study on moodle. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020.